



## RELATO DE EXPERIÊNCIA ENFATIZANDO A IMPORTÂNCIA DAS AULAS DE CAMPO PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM

Samylli Rizzi de Lima<sup>1,2</sup>, Dyana de Moraes Ramos<sup>1,2</sup>, Lucas Andrioli<sup>1,2</sup>, Helleny Katherini Thayssa Ferreira Uchôa<sup>1,2</sup>, Michelle Borba Oliveira<sup>1,2,3</sup>, Ana Maria Nieves<sup>1,2</sup>, Cassiana Baptista Metri<sup>1,2</sup>, Fabiane Fortes<sup>1,2</sup>.

<sup>1</sup>Universidade Estadual do Paraná Campus Paranaguá /Paranaguá, PR.

<sup>2</sup>Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID.

<sup>3</sup>Colégio Estadual Cívico-Militar Dídio Augusto de Camargo Viana/Paranaguá, PR.

**Apoio financeiro:** CAPES.

**1. RESUMO:** As aulas de campo são ferramentas fundamentais no ensino de Ciências e Biologia, promovendo pensamento crítico, científico, autonomia. Contudo, essa dinâmica de aula tem desafios como a burocracia, tempo de planejamento e indisciplina. Para superar estes problemas e permitir uma aula mais dinâmica, gerando interesse e conscientização dos alunos sobre o ecossistema, escolhemos o Parque Estadual do Palmito para desenvolver uma aula de campo. As atividades desenvolvidas envolveram gincana com perguntas e respostas, aula sobre cultivo de mel, plantio de mudas e passeio com educação ambiental. A aula foi desenvolvida de maneira satisfatória, pois os alunos demonstraram interesse e motivação sobre os conteúdos abordados.

**Palavras-chave:** Aula de campo, Aula prática, Educação ambiental.

## 2. INTRODUÇÃO

As aulas de campo são ferramentas fundamentais no ensino de Ciências e Biologia, promovendo pensamento crítico, científico e autonomia (SILVA; FERREIRA, 2019). As aulas de campo permitem que os alunos apliquem conceitos e conhecimentos adquiridos em sala de aula, no contexto prático, facilitando a compreensão e a vivência da realidade local. A aula de campo oferece, desta forma, uma aprendizagem dinâmica, interdisciplinar e contextualizada (SILVA; FERREIRA, 2019).

Neste trabalho, apresentamos a experiência de aula de campo, no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), desenvolvido em parceria entre a Universidade Estadual do Paraná e o Colégio Estadual Cívico Militar “Dídio Augusto de Camargo Viana”, de Paranaguá. Sob a supervisão da professora de Ciências, desenvolvemos a aula de campo com os estudantes do 9º ano, no Parque Estadual do Palmito (PEP).

A equipe gestora do PEP possibilita o acesso com pouca burocracia, o que facilita a execução da aula em espaços não formais de ensino (SILVA; FERREIRA, 2019). Além disso, o PEP é uma Unidade de Conservação com

espécies nativas da Mata Atlântica, rico em biodiversidade, propício para atividades de educação ambiental (OLIVEIRA, 2014).

### 3. MATERIAIS E MÉTODOS

Antecipadamente à aula de campo, os bolsistas do PIBID planejaram atividades para serem desenvolvidas no PEP, em torno dos conteúdos abordados em sala de aula: “Biodiversidade” e “Unidades de Conservação”. Além de um roteiro de passeio pelo PEP, foi elaborada uma gincana com perguntas e respostas e uma roleta (Figura 1). A roleta foi construída com caixa de sapato, tinta guache, folha branca A4, e continha as opções: “Responda à pergunta”, “Perdeu a vez”, “Ganha o prêmio”. Os estudantes foram separados em grupos para que um representante de cada grupo girasse a roleta, para responder às perguntas sobre o PEP.

Além destas atividades, a equipe gestora do PEP tinha um itinerário próprio com palestras, exposição de animais taxidermizados (Figura 2), roda de conversa sobre o cultivo de mel de abelhas sem ferrão (Figura 3) e plantio das mudas de Palmito Juçara (Figura 4).



**Figura 1.** Roleta utilizada em gincana, durante aula de campo no Parque Estadual do Palmito. Fonte: De Lima, Samylli e Andrioli, Lucas, 2023.



**Figura 2.** Momento de exposição dos animais taxidermizados, uma atividade elaborada pela equipe gestora do Parque Estadual do Palmito. Fonte: Uchôa, Helleny, 2023.



**Figura 3.** Roda de conversa sobre o cultivo de abelhas, uma atividade elaborada pela equipe gestora do Parque Estadual do Palmito. Fonte: Uchôa, Helleny 2023.



**Figura 4.** Momento do plantio de mudas, uma atividade elaborada pela equipe gestora do Parque Estadual do Palmito. Fonte: De Lima, Samylli 2023.

#### **4. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A experiência da aula de campo proporcionou aos estudantes, uma aprendizagem significativa e enriquecedora sobre o ensino de Ciências e Biologia, e sobre o ecossistema local. A gincana envolveu motivou a competição e a brincadeira acerca dos conhecimentos (MATTOS et al., 2023). Os estudantes se mostraram motivados, compenetrados com o ambiente do PEP e apresentações da equipe gestora. A aula de campo contribuiu para a sensibilização e a preservação do ecossistema, uma vez que proporcionou sentimentos biofílicos de admiração pelo PEP e sua biodiversidade. Entretanto, podemos eleger alguns problemas/desafios que merecem atenção de docentes, no futuro: o tempo curto para muitas atividades, fazendo com que algumas fossem simplificadas; e o comportamento dos estudantes nas trilhas, facilmente dispersivo, uma vez que muitos estímulos externos roubaram sua atenção, desviando-a das orientações dos docentes.

#### **5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

MATTOS, C. G. DE.; NASCIMENTO, C. D. L. DO.; PEREIRA, F. A.; MARREIROS, I.; NARCISO, R. Jogos pedagógicos: uma metodologia ativa e funcional. Revista Amor Mundi, v. 4, n. 3, p. 39-44, 2023.

OLIVEIRA, D. A. DE. Educação ambiental no ensino fundamental: o projeto parque-escola na Floresta Estadual do Palmito-Paranaguá-PR. 2014. Monografia apresentada como requisito parcial à obtenção do título de Especialista na Pós Graduação em Gestão Ambiental em Municípios – Pólo UAB do Município de Medianeira, Modalidade de Ensino a Distância, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR – Câmpus Medianeira.

SILVA, S. S. A.; FERREIRA, V. S. O ônus e o bônus da aula de campo no Ensino de Ciências/The Pros and Cons of the Field Class in Science Teaching. Revista de psicologia, v. 13, n. 46, p. 119-149, 2019.